



AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES

Assessoria de Relações Parlamentares - ASPAR
SCES Trecho 03, Lote 10, Projeto Orla, Pólo 08 - Bloco E, 3º andar
Brasília/DF - CEP: 70.200-003
(61) 3410-1841

Ofício nº 190/2018/ASPAR/ANTT

Brasília, 16 de novembro de 2018.

A Sua Senhoria o Senhor
CARLOS HENRIQUE SILVA SANTOS
Chefe da Assessoria Parlamentar
Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
Brasília - DF

Assunto: **Informações sobre as obras de adequação no Município de Itaquaquetuba/SP**

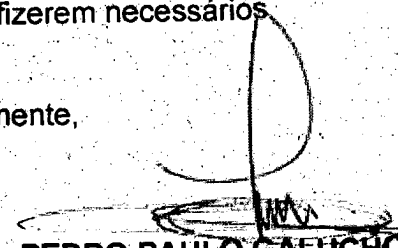
Referência: SEI nº 0912957 (Processo: 50000.016264/2018-91)

Senhor Assessor,

1. Em atenção ao Ofício nº 474/2018/ASPAR/GM, no qual solicita informações sobre as obras de adequação no Município de Itaquaquetuba/SP, encaminhamos cópia do Despacho nº 641/2018/GPFER/SUFER, bem como cópia da Carta nº 337/GREG-MRS/2018, com o posicionamento técnico, que expressam o posicionamento desta Agência.

2. Dessa forma, a ANTT se coloca à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


PEDRO PAULO GAEUCHO BAHIA
Assessor de Relações Parlamentares - Substituto

Referência: DocFlow nº 50501.043902/2018-03

www.antt.gov.br



50501.338986/2018-52

17/10/2018 16:45

AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRESSUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE
TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGAS

GPFER

DESPACHO Nº 641/2018

Documento nº: 50501.043902/2018-03**Destinatário:** ASPAR**Referência:** Despacho SUFER nº 1014/2018;

Papeleta de encaminhamento ASPAR nº 160/2018-SUFER;

Ofício nº 474/2018/ASPAR/GM, do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil - MTPA;

Despacho nº GPFER nº 290/2018.

Carta nº 337/GREG-MRS/2018

Assunto: Encaminha resposta da Concessionária MRS Logística S.A. ao Ofício ANTT nº 135/2018/GPFER/SUFER (Requerimento nº 27/2018 da Vereadora Adriana Aparecida Félix que trata de informações sobre as obras de adequação no município de Itaquaquecetuba – SP).**Data:** 17/10/2018

Trata-se de manifestação adicional acerca da Papeleta de Encaminhamento ASPAR nº 0160/2018 SUFER, que encaminha o Requerimento nº 27/2018 da Câmara Municipal de Itaquaquecetuba, de autoria da Vereadora Adriana Aparecida Félix, que trata de solicitação de informações acerca de projetos de liberação de passagem em nível, localizada na Rua Nossa Senhora d'Ajuda, a pedestres e veículos, bem como de construção de passagem subterrânea a veículos e pedestres, denominado "Buraco do Gibi", entre a Rua Santa Rita de Cássia e a Estrada de Santa Isabel, no bairro de Vila Japão.

Em 15/05/2018 foi encaminhado a esta ASPAR resposta ao requerimento supracitado por meio do Despacho nº 290/2018. Ademais, foi remetida por meio do mesmo Despacho cópia do Ofício nº 135/2018/GPFER/SUFER, que solicitou manifestação da Concessionária acerca do requerimento daquela Câmara Municipal, e informa que, após recebimento da resposta da Concessionária, seriam encaminhadas considerações desta Gerência à ASPAR.

Em 06/06/2018 foi protocolada na ANTT a Carta nº 337/GREG/MRS/2018, sob o nº 50501.189132/2018-36, por meio da qual a Concessionária encaminha resposta aos questionamentos. A seguir são transcritas as considerações da Concessionária aos questionamentos, acompanhadas de considerações desta GPFER:

- **Questionamento 1:** Qual o prazo para a recuperação da passagem dos pedestres o qual está interditado?

SCES Trecho 3, Lote 10, Polo 8 do Projeto Orlã – Brasília – DF CEP: 70200-003

www.antt.gov.br



AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES

Resposta da Concessionária: A recuperação da passagem de pedestre interdita já foi realizada em caráter provisório. A MRS está em processo de contratação emergencial para os serviços definitivos, que têm previsão de conclusão para o mês de novembro de 2018.

Considerações ANTT: Não necessário (a Concessionária responde ao questionamento).

- **Questionamento 2:** Qual a possibilidade de plano de estudo e projetos com a máxima urgência para que a Empresa Logística MRS e a prefeitura possam executar para liberação (obra de adequação) para pedestres e veículos na passagem de nível localizada na Rua Nossa Senhora d' Ajuda, uma vez que o bairro conta apenas com o viaduto e o buraco do Gibi para o tráfego de veículos?

Resposta da Concessionária: Em relação a solicitação de projetos para adequação da PNP hoje existente na Rua Nossa Senhora d' Ajuda, para que se torne uma PN para veículos, informamos que não é possível sua realização, mormente pela existência de norma que regulamenta as Passagens em Nível ferroviárias, e que prevê a distância mínima entre PNs de 500 m, cf. NBR 15.680, uma vez que as distâncias são:

- a. Entre PNP da rua Nossa Senhora d' Ajuda e "Buraco do Gibi" - 300 metros;
- b. Entre PNP da rua Nossa Senhora d' Ajuda e Viaduto da rua São Iludas Tadeu - 222 metros.

Considerações ANTT: Cumprir destacar os seguintes trechos do Decreto nº 1.832, de 04/03/1996, que aprova o Regulamento dos Transportes Ferroviários (grifos nossos):

Art. 10. A Administração Ferroviária não poderá impedir a travessia de suas linhas por outras vias, anterior ou posteriormente estabelecidas, devendo os pontos de cruzamento ser fixados pela Administração Ferroviária, tendo em vista a segurança do tráfego e observadas as normas e a legislação vigentes.

[...]

§ 3º A Administração Ferroviária não poderá deixar isoladas, sem possibilidade de acesso, partes do terreno atravessado por suas linhas.

[...]

Portanto, conforme o dispositivo legal citado, os pontos de cruzamento devem ser fixados pela Concessionária administradora da malha concedida, tendo em vista a segurança do tráfego e observadas as normas e a legislação vigentes. Por fim, considerando a norma trazida pela Concessionária (NBR 15.680), caso o município tenha interesse na referida obra, outras tipologias de projeto, que não passagens em nível, podem ser adotadas, a exemplo de passagens superiores ou inferiores. Cumprir destacar que o município, caso tenha interesse em executar obras que adentrem a faixa de domínio da ferrovia com recursos próprios, poderá pleitear as mesmas junto a concessionária nos termos das "Obras de interesse de terceiros" de que trata a Resolução ANTT nº 2.695/2008, que estabelece procedimentos a serem seguidos pelas concessionárias de serviços públicos de transporte ferroviário na obtenção de autorização da ANTT para execução de obras na



AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES

malha objeto da Concessão (disponível em
http://portal.antt.gov.br/index.php/content/view/3695/Resolucao_n_2695.html)

- **Questionamento 3:** Existem nos órgãos Federal e Municipal estudos sobre projeto de construção de uma passagem de nível subterrâneo (Buraco do Gibi), com armação em concreto, com drenagem de águas pluviais com passagem de duas mãos para veículos, passagem de pedestres?

Resposta da Concessionária: Não temos nenhum outro projeto em andamento ou em elaboração diferente do já apresentado e que está em fase de execução para recuperação da Passagem Inferior.

Considerações ANTT: Não cabe à União a elaboração de projetos no âmbito das concessões estabelecidas, haja vista que a prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas na referida malha foi concedido à empresa MRS Logística S.A., nos termos do Contrato de Concessão firmado entre esta empresa e a União (disponível em http://www.antt.gov.br/ferrovias/arquivos/MRS_Logistica_SA.html) Cumpre destacar, novamente, que, caso tenha interesse em executar obras que adentrem a faixa de domínio da ferrovia com recursos próprios, o município poderá pleitear as mesmas junto a concessionária nos termos das "Obras de interesse de terceiros" de que trata a Resolução ANTT nº 2.695/2008.

- **Questionamento 4:** Qual a possibilidade de agendamento de reunião entre esta municipalidade e a Empresa Logística MRS para a discussão dos projetos acima citados?

Resposta da Concessionária: A MRS não vê nenhum óbice a realização de reuniões com esta municipalidade para discussão de projetos, inclusive, como mencionado, já realizou diversas visitas técnicas conjuntas, nos anos de 2015, 2016 e 2017, conforme mencionado nos considerandos do Requerimento no 27/2018, desta Câmara Municipal.

Considerações ANTT: Não necessário (a Concessionária responde ao questionamento).

Por fim, informamos que segue anexa a este despacho cópia da Carta nº 337/GREG/MRS/2018.

J/ Francis Wendling
Jean Mafra dos Reis

Gerente de Projetos Ferroviários

Francis Wendling Braga Cortes
Matrícula SIAPE: 2136090
Gerente de Projetos Ferroviários
GPFER/SUFER
Substituta

De acordo. Encaminhe-se à ASPAR.

Alexandre Porto Mendes de Souza
Alexandre Porto Mendes de Souza

Superintendente de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas

SCES Trecho 3, Lote 10, Polo 8 do Projeto Orla - Brasília - DF CEP: 70200-003
www.antt.gov.br



Carta nº 337/GREG-MRS/2018

50501 189132/2018-36

Juiz de Fora (MG), 22 de maio de 2018.

A Sua Senhoria
Sr. Jean Mafra dos Reis
MD. Gerente de Projetos Ferroviários
Superintendência de Infra e Serv. de Transp. Ferroviário de Cargas
Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT
SCES Trecho 3 - Lote 10 - Pólo 8 do Projeto Orla - Bloco A - 1º andar
Brasília (DF) - CEP: 70.200-003

Ref.: *Ofício nº 135/2018/GPFER/SUFER*
Requerimento de informações, pela Câmara Municipal de Itaquaquetuba/SP, acerca de projetos de liberação de passagem em nível, localizada na Rua Nossa Senhora d'Ajuda, a pedestres e veículos, bem como de construção de passagem subterrânea a veículos e pedestres, denominado "Buraco do Gibi", entre a Rua Santa Rita de Cássia e a Estrada de Santa Isabel, no bairro de Vila Japão.
Ofício nº 38/2018/DSP, de 18/04/2018 - Requerimento nº 27/2018 da Câmara Municipal de Itaquaquetuba, de autoria da Vereadora Adriana Aparecida Felix
Esclarecimento (faz)

Senhor Gerente,

Fazemos referência ao ofício em epígrafe, que versa sobre o requerimento em destaque, da Câmara Municipal de Itaquaquetuba e que solicita a esta ANTT resposta aos seguintes questionamentos:

1. Qual o prazo para a recuperação da passagem dos pedestres que está interdita?
2. Qual é a possibilidade de plano de estudo e projetos com a máxima urgência para que a Empresa Logística MRS e a prefeitura possam executar para liberação (obra de adequação) para pedestres e veículos na passagem de nível localizada na Rua Nossa Senhora d'Ajuda, uma vez que o bairro conta apenas com o viaduto e o buraco do Gibi para o tráfego de veículos?
3. Existe nos órgãos Federal e Municipal estudos sobre projeto de construção de uma passagem de nível subterrâneo (Buraco do Gibi), com armação em concreto, com drenagem de águas pluviais com passagem de duas mãos para veículos, passagem de pedestres?

MRS Logística S.A
Av. Brasil, 2001 Térreo - Centro Juiz de Fora (MG) CEP:36060-010 (32) 3239-3774 (32) 3239-3772



4. Qual a possibilidade de agendamento de reunião entre esta municipalidade e a Empresa Logística MRS para a discussão dos projetos acima citados?

Além disso, pontua que:

1. Pelo local transitam veículos em mão única e outro onde é a passagem de pedestre;
2. Falta iluminação, colocando em risco quem utiliza a passagem para pedestre no período noturno;
3. Quando chove há alagamentos que impedem a utilização da passagem;
4. Técnicos do município e funcionários da MRS estiveram no local para elaboração do projeto de revitalização;
5. Na data de 03/04/2018, após forte tempestade, a estrutura que reveste internamente o túnel cedeu, provocando desmoronamento de terra; e
6. O espaço destinado aos pedestres no buraco do Gibi continua interditado aguardando execução de obras da MRS.

Dessa forma, viemos pela presente apresentar nossas respostas aos questionamentos desta Câmara Municipal:

1. A recuperação da passagem de pedestre interditada já foi realizada em caráter provisório. A MRS está em processo de contratação emergencial para os serviços definitivos, que têm previsão de conclusão para o mês de novembro de 2018;
2. Em relação à solicitação de projetos para adequação da PNP hoje existente na Rua Nossa Senhora d'Ajuda, para que se torne uma PN para veículos, informamos que não é possível sua realização, mormente pela existência de norma que regulamenta as Passagens em Nível ferroviárias, e que prevê a distância mínima entre PNs de 500 m, cf. NBR 15.680, uma vez que as distâncias são:
 - a. Entre PNP da rua Nossa Senhora d'Ajuda e "Buraco do Gibi" - 300 metros;
 - b. Entre PNP da rua Nossa Senhora d'Ajuda e Viaduto da rua São Judas Tadeu - 222 metros.



3. Não temos nenhum outro projeto em andamento ou em elaboração diferente do já apresentado e que está em fase de execução para recuperação da Passagem Inferior;
4. A MRS não vê nenhum óbice à realização de reuniões com esta municipalidade para discussão de projetos, inclusive, como mencionado; já realizou diversas visitas técnicas conjuntas, nos anos de 2015, 2016 e 2017, conforme mencionado nos considerandos do Requerimento nº 27/2018, desta Câmara Municipal.

No que tange às considerações trazidas, informamos:

1. O tráfego da passagem inferior é realizado em mão única devido à sua capacidade de tráfego, não havendo condições fáticas para a passagem em mão dupla, como pode ser observado nas imagens abaixo;
2. Em relação à falta de iluminação, informamos que será estudada melhor forma de atuação para minimizar os problemas decorrentes desse ponto para maior segurança aos moradores do entorno do "buraco do Gibi";
3. Os alagamentos ocorrem em períodos de chuvas fortes, tendo em vista a característica topográfica do caimento da região, que é cortada pelo Rio Tietê e possui um desnível



3. Não temos nenhum outro projeto em andamento ou em elaboração diferente do já apresentado e que está em fase de execução para recuperação da Passagem Inferior;
4. A MRS não vê nenhum óbice à realização de reuniões com esta municipalidade para discussão de projetos, inclusive, como mencionado; já realizou diversas visitas técnicas conjuntas, nos anos de 2015, 2016 e 2017, conforme mencionado nos considerandos do Requerimento nº 27/2018, desta Câmara Municipal.

No que tange às considerações trazidas, informamos:

1. O tráfego da passagem inferior é realizado em mão única devido à sua capacidade de tráfego, não havendo condições fáticas para a passagem em mão dupla, como pode ser observado nas imagens abaixo;
2. Em relação à falta de iluminação, informamos que será estudada melhor forma de atuação para minimizar os problemas decorrentes desse ponto para maior segurança aos moradores do entorno do "buraco do Gibi";
3. Os alagamentos ocorrem em períodos de chuvas fortes, tendo em vista a característica topográfica do calçamento da região, que é cortada pelo Rio Tietê e possui um desnível